

SPV: Turismo pode impulsionar o país a ser mais verde e mais sustentável

27 de Outubro, 2020

A temática da sustentabilidade já faz parte do quotidiano de cada cidadão: “O consumidor está cada vez mais atento, mais comprometido com esta missão e exige cada vez mais um nível igual de compromisso por parte das empresas e marcas com quem se relaciona no dia-a-dia”. A isto, junta-se o interesse em “conhecer cada vez mais e melhor as boas práticas de reciclagem”.

Este foi o ponto de partida para **Ana Isabel Trigo Morais, CEO da Sociedade Ponto Verde (SPV)**, evidenciar que, hoje em dia, os desafios em torno da sustentabilidade são uma realidade para todos e sem exceção.

A responsável, que falava no painel “Superideias para um mundo mais sustentável”, promovido no Planetiers World Gathering, considera que na missão em que todos são chamados a intervir, quer “agentes económicos”, quer “sociedade”, sabem que, para “atingir metas e cumprir objetivos”, é “essencial” e “imperativo” trabalhar em “conjunto”, tendo a “consciência do papel que cada um tem de desempenhar”.

[blockquote style="2"] Portugal mais sustentável e mais verde [/blockquote]

A SPV, enquanto entidade gestora de resíduos, tem a “sustentabilidade” e a “proteção do ambiente” como uma das suas prioridades, pelo que procura “atuar de forma constante na melhoria do sistema” e da “facilitação do processo de reciclagem” não só a quem vive no país como também, a quem o escolhe para visitar. E, do ponto de vista da responsável, o setor do turismo, um grande motor da economia nacional, tem um grande potencial nestas matérias, podendo “inspirar uma mudança nas mentalidades”, tornando Portugal não só num “destino ainda mais apetecível”, como também, “mais sustentável e mais verde”.

Ana Isabel Trigo Morais não tem dúvidas de que Portugal tem a capacidade de se posicionar como um destino sustentável. E a prova disso está no facto de dispor de “infraestruturas suficientes” que permitem dar uma “oferta facilitadora aos turistas para que eles possam levar a cabo atitudes sustentáveis”, nomeadamente “praticar a reciclagem”, refere. A título de exemplo, estão os “festivais de verão”, que “atraem cada vez mais turismo” e que, em Portugal, já são muitos os eventos que implementam “medidas diferenciadoras” e “pioneiras de sustentabilidade”, privilegiando a “reutilização e reciclagem de embalagens”, afirma. E, neste campo, segundo a responsável, a SPV está presente em eventos como o “Rock in Rio”, o “Super Bock Super Rock”, o “Festival da Comida do Continente” ou o “Nos Alive”, com os “mochileiros SPV” equipados com “ecopontos móveis, estruturas de recolha de resíduos e ativações”.

[blockquote style="2"] *Experiência de excelência* [/blockquote]

É num trabalho de “parcerias” e de proximidade que a SPV se tem focado cada vez mais, diz a responsável, destacando que o grande objetivo é “garantir a quem nos visita que somos um país responsável e que cuida do ambiente”. E se a “Natureza faz parte do Património” de cada território, não restam dúvidas da importância da sua valorização: “E não é só para criar riqueza. É também para transformar as visitas ao nosso país numa experiência de excelência”, sublinha.